

Medicina Veterinária

MANEJO ANALGESICO MULTIMODAL EM PATO DOMÉSTICO (*Anas platyrhynchos domesticus*) - Relato de caso

Ariele Camilo Santos - 7º Módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/UFLA.

Rafaela de Oliveira Silva - 9º Módulo do curso de Medicina Veterinária, DMV/FZMV/ UFLA.

Helena Oliveira Nobre de Sousa Andrade - 12º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Alda Esteves Junqueira Bernardes - Médica Veterinária, residente do setor de diagnóstico por imagem, DMV - UFLA.

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária, Doutora em Ciências Veterinárias, DMV - UFLA. Orientadora. - Orientador(a)

Resumo

A escoliose é uma condição caracterizada pela curvatura lateral da coluna vertebral, sendo uma afecção dolorosa e incapacitante, pois a curvatura comprime nervos motores e sensitivos. Este trabalho tem como objetivo descrever um caso de escoliose em um pato doméstico (*Anas platyrhynchos domesticus*) e o tratamento analgésico. Chegou ao Ambulatório de Animais Selvagens da UFLA, um pato-doméstico com queixa de apatia, dispnéia, alto nível de claudicação, penas eriçadas e olhos semicerrados, sinais indicativos de dor. No exame físico não foi observada nenhuma lesão em membro pélvico, porém palpou-se um desvio de coluna. Pelo exame radiográfico foi possível perceber um segmento de coluna torácica com remodelamento em corpos vertebrais, esclerose óssea em porções terminais associado a redução dos espaços intervertebrais, sendo mais evidente em últimas vértebras torácicas, ademais há um importante desvio lateral no eixo vertebral do mesmo segmento, além de desvio ventral entre últimas vértebras torácicas. Foi realizado tratamento com Prednisolona (P), inicialmente em dose de 1 mg/kg por três dias, sendo realizado a redução da dose até término do uso da medicação 9 dias depois; Gabapentina (G) (15 mg/kg, BID), Tramadol (T) (10 mg/kg, BID). Após 5 dias sem o corticoide o animal mantinha-se a maior parte do tempo em decúbito esternal, sendo prescrito P na mesma dose com posterior redução para dose de 0,25 mg/kg SID e adicionado Dipirona (D) ao protocolo (100 mg/kg, BID). O novo protocolo com P, G, T e D foi realizado durante dois meses, obtendo-se resultados positivos: paciente ficou mais ativo, com maior apetite, sem claudicação, penas brilhantes e alinhadas e olhos abertos normalmente, indicando ausência de dor. Também foi realizada hidroterapia, que além de seus efeitos no tratamento paliativo da escoliose, reduziu o estresse da internação. Em humanos, o grau de dor da escoliose é subjetivo e depende do grau de curvatura e o tipo de escoliose, podendo gerar quadros de dor de forte intensidade. Optou-se por realizar um controle multimodal da dor dada a presença de dor nociceptiva, inflamatória e neuropática. A analgesia multimodal objetiva um efeito aditivo/sinérgico entre medicamentos, com redução dos efeitos adversos e das doses individuais dos analgésicos. Há poucos estudos e relatos sobre a utilização de analgesia multimodal principalmente para dor neuropática em aves, sendo observado no presente caso um protocolo eficaz para um pato com escoliose.

Palavras-Chave: Dor neuropática, Escoliose em *Anas platyrhynchos domesticus*, Determinação de dor em aves.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/iKOSUmqDI_o